



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	A ORGANIZAÇÃO POLÍTICA NO REPUBLICANISMO MODERNO - A Teoria das Formas De Governo em Maurizio Viroli
<b>Autor</b>	GABRIEL BÜTTENBENDER GALETTO
<b>Orientador</b>	RODRIGO VALIN DE OLIVEIRA

## **A ORGANIZAÇÃO POLÍTICA NO REPUBLICANISMO MODERNO**

### **A Teoria das Formas De Governo em Maurizio Viroli**

Aluno: Gabriel Büttenbender Galetto.

Orientador: Rodrigo Valin de Oliveira.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Uma das discussões mais relevantes da escola republicana moderna – também chamada de republicanismo – trata da revalorização da liberdade como a liberação do indivíduo de interferências arbitrárias. Ponto esse objeto de pesquisa realizada no Salão de Iniciação Científica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul de 2017. A concepção republicana de liberdade, tal como boa parte das proposições do republicanismo, tem como pressuposto a releitura do republicanismo renascentista, importando uma nova interpretação das obras de Francesco Guicciardini e Nicolau Maquiavel. Tema esse abordado pela pesquisa apresentada no Salão de Iniciação Científica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul de 2018, com enfoque nas influências de Maquiavel no pensamento de Maurizio Viroli.

Cumprer ressaltar que ambos os trabalhos anteriores buscaram, em um primeiro momento, preencher pressupostos conceituais essenciais à compreensão da escola republicana moderna (como a conceituação da liberdade como não dominação) e, posteriormente, analisar as influências históricas de autores pertinentes a essa tradição de pensamento. Assim, com base nos trabalhos já desenvolvidos, a presente pesquisa, por sua vez, pretende examinar o republicanismo moderno sob a perspectiva institucional, investigando de que forma tal escola de pensamento, mais precisamente nos trabalhos de Maurizio Viroli, contribui para a formação de uma teoria das formas de governo – aqui compreendida como a estrutura estatal da organização política. Dessa feita, o tema de pesquisa pode ser resumido ao seguinte questionamento: de que forma o republicanismo moderno, em Viroli, contribui para a formação de uma teoria da forma de governo? Para tanto, há duas hipóteses levantadas: a primeira afirma que o republicanismo moderno sustenta um elemento majoritário necessariamente republicano na estrutura estatal da organização política – caracterizando a classificação típica de uma forma de governo “republicana” -, enquanto que a segunda alega que autor italiano revaloriza a importância da presença dos elementos monárquico, aristocrático e democrático na forma de governo, o que pode indicar o resgate aos tempos contemporâneos da noção de governo misto.

O método empregado é o hipotético-dedutivo, no qual se busca falsear as hipóteses suscitadas. Cabe dizer que se adota como pressuposto uma perspectiva linguística-contextual, disso resulta a compreensão de que uma ideia está intimamente ligada ao contexto no qual foi produzida. Considerando as pesquisas já desenvolvidas, permite-se relatar que a segunda hipótese parece encontrar mais amparo, em razão da ligação conceitual entre os trabalhos de Maurizio Viroli com as obras de Nicolau Maquiavel, sendo este um defensor da forma mista de governo.